

PREFEITO ANUNCIA SECRETARIADO

Mercado Julgamento

Terça-feira, 22, todo país vai estar acompanhando pelo rádio e televisão o julgamento definitivo por crime de responsabilidade do presidente afastado Collor de Melo. Dessa vez, serão os 81 senadores, sob o comando do presidente do Supremo Tribunal Federal, Sidney Sanches, que ao final votarão a favor ou não da permanência de Collor no poder.

Pelos levantamentos feitos pelos principais jornais, Fernando Collor perderá o mandato, ficará inelegível durante oito anos e passará a responder processo por crime comum, podendo inclusive ser preso em penitenciária.

Após o dia 22, Itamar Franco, confirmado no cargo, promete deslançar o processo de governabilidade. Deve alterar a equipe ministerial (o ministro da Fazenda Gustavo Krause pediu demissão, quarta-feira, 16) e acelerar os preparativos para o país passar ao sistema parlamentarista, ou seja, o Congresso Nacional dividindo as responsabilidades de governo com o chefe do poder executivo (o atual é presidencialista, ou seja, o presidente da República governa sozinho).

Em 21 de abril do próximo ano, todo Brasil volta às urnas para participar do plebiscito para escolher entre república ou monarquia, presidencialismo ou parlamentarismo.

Quase todos os secretários do prefeito eleito, Elizeu Chaves de Freitas, 53, já estão escolhidos.

Para a importante pasta das Finanças, o contemplado é Antonio Brás da Silva, contabilista radicado na cidade.

A secretaria de Agricultura ficou com Misael Leite, e para a de Adminis-

tração o titular será Josemar Alves Oliveira.

Além dos cargos do segundo escalão, faltam ainda definir os nomes do Chefe de Gabinete e do secretário de Saúde. A surpresa é a não inclusão de Isael Lobão (o Gael), preterido até o momento da lista principal do prefeito Elizeu Freitas. Mais política pág. 03.

CÓLERA CONTROLADA

A cólera está sob controle em Barra do Corda. Depois de aparecer surpreendentemente no início de novembro, os últimos números revelam que há 217 casos suspeitos, 25 confirmados e quatro mortes. A periferia da cidade, as aldeias indígenas e os povoados a beira do rio Meirim são os mais preocupantes.

Tresidela, Altamira, Ipiranga, Prado, Uchoa, Santa Vitória, São José dos Pacheco e as aldeias indígenas continuam sendo observadas de

perto pela equipe de vigilância epidemiológica. Nesses locais, são feitas visitas para explicar a doença, sua propagação e como evitá-la.

No Maranhão, o vibrião colérico atinge 12 cidades e quase três mil pessoas. São Luís bate o recorde com 1.500 casos. Rosário é a cidade do interior com mais casos e Barra do Corda, segundo a secretaria de Saúde, ocupa o quarto lugar. No Brasil são 27.265 pessoas vitimadas pela cólera.

INFORMES

Fundo de Participação dos Municípios: Em novembro, o Fundo de Participação dos Municípios repassado à Prefeitura cordina foi de 1 bilhão, 751 milhões, 369 mil, 648 cruzeiros e 69 centavos.

Comparando com Fundo de outubro, subiu mais de 20 por cento. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

ICMS / IPI repassado à Prefeitura pelo governo maranhense foi em novembro de 176 milhões, 69 mil, 10 cruzeiros e 89 centavos. Infor-

mação da Secretaria de Finanças em São Luís-MA.

Salário Mínimo: a partir de primeiro de setembro, vale 522.186,94.

Inflação de novembro: (FGV) é de 23,43 por cento.

Informação Turma: em Barra do Corda, a Turma é vendida também na Merceria do Barata (Mercado Público).

Preço desta edição: 1 mil cruzeiros.

MEIO TURMA**FESTA**

Anote na agenda. Dia 16 de janeiro, no clube Primavera em Taguatinga, festa dançante em prol da compra de um instrumento musical a Juarez Bílio.

CONFIRMADOS

Para essa festa, já estão confirmadas as presenças do próprio Juarez, de Joaquim Bílio, Adão Lopes e Linton Araújo. Mais informações pelo telefone 354-5361.

LIVRO

Doe um livro, novo ou usado, para a Biblioteca de Barra do Corda. Telefone 567-3700.

CARNAVAL

Já estão sendo feitas reservas para a excursão ao carnaval cordino. Informe-se com Paulo Irineu pelo telefone 354-5166.

ÔNIBUS

A proposta é de se levar ao carnaval, diz Irineu, um ônibus mais confortável e seguro. Além de novo (1992), com ar condicionado, a novidade é um salão de jogos.

AGRADECIMENTOS

A Turma agradece os selos postais enviados por Orlando Lopes, José Leonor, Raul Gonçalves, Euclides Vieira, Edésio Cordeiro, Eduardo Galvão, Karin e Kelly e Antonio Gonçalves de Sousa.

LIVRARIA

A Livraria e Papelaria Maranata (em Taguatinga centro, Ed. Paranoá Center - fone 561-4979) é do barra-cordense José Leonor. Conheça-a.

PREFEITOS

Os prefeitos Antonio Sousa Martins Filho (de São João da Baliza-RR), Alcione Guimarães (de Anapurus-MA) e José Rui Salomão (Coroatá-MA), todos eles barra-cordenses, passam o poder em primeiro de janeiro.

TONHÃO

Antonio Filho (Tonhão) deve desembarcar em janeiro na Barra para gozar férias com os seus pais (Leonia e Antonio Sousa). O Naru faz parte do seu roteiro de viagem.

CARAJÁS

Sai proposta para criação do Estado de Carajás. Abrangeria todo sul do Pará e Maranhão.

EDIÇÃO

Esta edição tem a colaboração de João Marciano, José Leonor, Marcio Sousa, Aristides e Ubirajara Milhomem.

VENDA

Em Barra do Corda, a Turma é vendida ao preço de mil cruzeiros o exemplar. A venda na Mercaria do Barata (Mercado Público) ou com Mandin Brasil.

ASSINATURA

Para assinar a Turma, envie 20 selos postais padrão.

CÓLERA

Cuidado com a cólera. Lave bem os alimentos. Ferva a água. Todo cuidado é pouco.

PAZ AO ANO-NOVO

*Raimundo Machado Filho

Nós que vivemos a maior parte de nossas vidas no corre-corre do dia a dia, às vezes não temos tempo nem para pensar ver e sentir como é belo por exemplo, o simples vou livre de uma ave, e seu eterno cantar que parece mais uma mãe ninando seu filho, e podemos ver que aí estar a pureza que é o fruto dos nossos ideais, transformando na grandeza do homem, os verdadeiros sentimentos de filho de Deus. Vamos portanto, todos nós,

pobres, ricos, negros e brancos à procura de dias melhores, longe das violências que só trazem tristeza e revolta. Porque só assim, podemos ter juntos de nós, o amor e uma duradoura amizade e que esta amizade nunca chegue ao fim, e possamos ter um ano de 1993, cheio de alegria, saúde e paz e uma prosperidade completa. Que Deus nos ajude.

*Raimundo Machado Filho é barra-cordense residente em Juiz de Fora-MG.

CARTAS

Senhor Redator,
Resido em São Luís e a algum tempo estou trabalhando na região de Barra do Corda. Tempo suficiente para fazer-me chegar a algumas conclusões sobre a cidade.

Diversos fatos ocorridos nesse período tem me chamado a atenção. Alguns pitorescos, outros lamentáveis. Já assisti índios ameaçando cortar estruturas metálicas das linhas de transmissão da Eletronorte, outros querendo tocar fogo nas mesmas, índios prendendo agentes da polícia federal e por último, índios interditando BR e detendo pessoas inocentes.

Já ocorreu também de juiz de direito autorizar oficial de justiça a dar a voz de prisão a funcionários públicos da secretaria da Fazenda por retardarem o cumprimento de uma determinação sua, em face de estarem tentando se resguardar nas formalidades do serviço. Presenciei a realização de eventos culturais e artísticos da maior significação para a cidade tais como: encenação da paixão de Cristo, realização do carnaval, gincanas, festa da punga, festivais e outros.

Com a eleição do futuro Prefeito, ouvi comentários que esses eventos tendem a desaparecer pois não constam das prioridades da futura administração. Mesmo reconhecendo que as prioridades são educação, saúde, estradas, infra-estrutura, etc, sugiro que não deixem morrer essa iniciativa.

Percebo que a TVC tem como único patrocinador a Prefeitura Municipal, e acredito que continuará, pois através das imagens geradas pela mesma, Barra do Corda tornou-se conhecida, creio que no mundo todo. Assuntos não faltam para justificar o funcionamento de um canal de TV local. Juntamente com as jovens, os rios e as serras, considero a praça Melo Uchoa o cartão de visita da cidade. Acredito que continuará recebendo o mesmo tratamento de agora.

Espero não está me envolvendo em assuntos sem ter sido solicitado, mas

senti necessidade de expressar minha opinião. Desejo ao futuro administrador êxito em sua missão, e acredito que o seu retorno a Prefeitura vem do reconhecimento do povo desta terra à sua capacidade administrativa.

Rubens Gomes Oliveira
Barra do Corda - MA

Caro Eider,
Obrigado pelo envio da Turma da Barra. Espero continuar recebendo. Desculpe por eu não ter enviado os selos postais antes. Quero lhe avisar que qualquer coisa ao meu alcance estou pronto para servi-lo.

Almiro Rodrigues (Mirão)
Ceilândia - DF

Caro Eider,
Quero parabenizá-lo pelo seu excelente Jornal, que vem se consolidando como o melhor informativo que circula atualmente em Barra do Corda, não só por suas matérias impecáveis e oportunas, mas também porque abre espaço para que se publique artigos e cartas de pessoas das mais diferentes ideologias. É exatamente esse contraste gritante, que vem causando polêmicas, protestos e elogios. E é isso que o torna "democrático e sério".

O TB é um informativo exemplar, seu estilo não deve ser mudado nunca, pois a postura de paladino da livre expressão adotada por esse Jornal só o engrandece.

José Luis Milhomem
Barra do Corda - MA

Eider,
"Você, meu amigo de fé, meu irmão, camarada" lhe chamo assim porque assim o considero, pois este trabalho maravilhoso merece toda minha admiração e creio que de todos os barra-cordenses. Este pequeno Jornal, porém, grande para mim, me traz grandes emoções, às vezes boas, às vezes ruins (infelizmente a maioria). São coisas da vida. Eider, nunca deixe de mandar um exemplar, pois iria ficar muito triste se isto acontecesse. Aproveito para lhe enviar selos e desejar um feliz natal e próspero ano-novo. Mais uma vez obrigada.

Elismar Castro Batista
Brasília - DF

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep 70001-970

ELIZEU ASSUME PREFEITURA

BATATAS FRIAS E QUENTES

Três pontos da administração da prefeita Darci Terceiro estão acima da crítica. A montagem da melhor equipe de jornalismo de televisão do interior maranhense, os jardins cartões-postais da praça Melo Uchoa e o incentivo a cultura principalmente a popular.

Outros três pontos pelo menos anunciam-se como verdadeiras batatas quentes para o prefeito Elizeu Freitas. O salário achatado do funcionalismo, especialmente dos professores municipais ganhando em média 150 mil cruzeiros, o isolamento de vários povoados sem água e com estradas imprestáveis, e a agricultura carente de crédito e estímulo para se manter como atividade econômica do município.

Muda o ano, muda o governo municipal. A partir de primeiro de janeiro Elizeu Chaves de Freitas, 53, assume o comando da Prefeitura cordina. No mesmo dia, os novos vereadores também tomam posse na Câmara Municipal.

O Prefeito eleito praticamente escolheu o seu secretariado. Antonio Brás da Silva comandará a importante secretaria de Finanças. Neri Freitas (esposa) está escalada para a de Assuntos Comunitários. Jônatas Freitas - Juntinha (filho) para a de Assuntos Políticos. Misael Leite para a de Agricultura. Gil Lopes para a de Desportos e Lazer. Domingos Augusto para a de Cultura. Nilva Silva França para a de Educação. Josemar Alves Oliveira para a de Administração. E César Braga para a secretaria de Obras.

Faltam ainda definir os titulares da secretaria de Saúde e o Chefe de Gabinete do Prefeito. Os cargos do segundo escalão, como a direção do Hospital Acrísio Figueira e o secretariado adjunto estão sendo muito disputados. Domingo, 13, Elizeu Freitas adiou o anúncio oficial dos nomes dos secretários a fim de travar nova rodada de negociações visando a união do seu grupo político.

As primeiras providências, porém, já estão sendo tomadas. A sede da Prefeitura permanecerá por mais um ano no antigo seminário dos padres. Elizeu no entanto quer imediatamente começar a construir um novo prédio. Também, como adiantou à **Turma** em entrevista publicada em outubro, vai abrir uma frente de serviço a partir de dois de janeiro com no mínimo 100 homens trabalhando. O Prefeito eleito quer também o dinheiro do FPM (por volta de 2 bilhões por mês) movimentando a economia municipal e estimulando o mercado de trabalho. No mandato da atual Prefeita, conforme protesto dos comerciantes, o grosso do FPM é aplicado fora da cidade. A moeda forte de Barra do Corda sai do bolso dos aposentados.

Um fato chama atenção na atual composição nos cargos do primeiro escalão. O todo-poderoso Isael Lobão (conhecido como Gael), secretário de finanças do primeiro governo de Elizeu Freitas, não está relacionado como membro do novo secretariado. Pelo que se sabe, Gael não mais residia em Barra do Corda e o Prefeito eleito apenas segue uma das suas máximas, ou seja, de não importar ninguém que more fora de Barra do Corda.

GOVERNO PREFEITA DARCI

A prefeita Darci Terceiro, 49, deixa a Prefeitura cordina contabilizando obras, mas amargando a derrota do seu candidato Marcos Pacheco. Deixa também promessas eleitorais não cumpridas, degastando sua imagem no final do mandato.

Sob o slogan "Taí o Progresso", a Prefeita seduziu o eleitorado com propostas de pagamento de salário mínimo ao funcionalismo municipal. Hoje paga-se a metade da metade aproximadamente. Disse que asfaltaria a Tresidela. Apenas piçarrou as ruas. Sustentou que resolveria o crônico problema da falta d'água na Altamira, Naru, Coquinho, Marajá e ou-

tros povoados. Essas localidades continuam a sofrer com a escassez de água. Que construiria uma nova sede da Prefeitura. Permaneceu os quatro anos em prédio alugado da Igreja Católica (antigo Convento das freiras e Seminário).

A seu favor, Darci Terceiro contabiliza a instalação de um estúdio de televisão, a TV Cordina, e de várias antenas parabólicas pelo interior. Construiu escolas, postos de saúde, reformou e ampliou a estrada do sertão até o local Buriti, bem como outras vicinais em direção de Cajazeiras e Santa Vitória. Incentivou a cultura, reintroduzindo o folclórico Bum-

ba-meu-boi. Patrocinou festivais e escola de música, competições esportivas, inclusive time de futebol.

Durante sua gestão, o governo federal estendeu a várias localidades a energia rural. O governo estadual contruiu um Ginásio coberto e um estádio esportivo. Mas, foi a praça Melo Uchoa a menina dos seus olhos. Além da fonte luminosa e arborização, a Praça transformou-se em um belo jardim, com certeza orgulho da população cordina.

BIOGRAFIA

Darci Pereira Pires nasceu em Rosário-MA em 10.01.43 (tem 49 anos). Casada com o deputado estadual Benedito Pires III, tem três filhos e um neto. Escolaridade: nível superior.

RUBEM RESPONDE A ELIZEU

*Rubem Milhomem

Leio com a preguiça e o tédio de quem definitivamente já perdeu a capacidade de se surpreender um artigo do senhor Elizeu Freitas, publicado no jornal O Norte, e fico maravilhado com o brilhantismo com que os políticos falam tupi quando nada têm a dizer. O subscritor da pataquada preocupa-se apenas em me chamar repetidas vezes de rapazola inconstante, em meio à verborragia dos arroubos populistas e eufemismos políticos. Enfim, o trololó que cabe na receita dos blefes.

Uma só explicação sobre a questão das contas da Prefeitura não aprovadas em 88? Não. Afinal, como bem assevera o guru de plantão Saulo Ramos, "nossos governantes costumam ter maquiagem de cálculos renais, posto que se matemáticos fossem teriam que ser lícitos perante o Direito Público." E sem defesa, o homem da "maioria maior" parte, em vão, para a clássica tática da desconversa, tentando agir como o carneiro de Panurge, aquele que ao cair no mar é inexoravelmente imitado pelo rebanho. No caso, o mar é o do delírio de que nunca existiram as contas de 88, e portanto não deva ele explicações pelas mesmas.

Cabe-me a réplica para dizer que não sou, como se pretende, um rapazola inconstante. Sou um cidadão que trabalha, vota, paga impostos,

enfrenta fila no país das filas, espreme-se nos coletivos lotados e, principalmente, paga as dívidas que tem... Não sou um rapazola inconstante que se ocupa apenas de falar mal de tudo que se refira a Barra do Corda. Não sou o arauto do pessimismo. O verdadeiro pessimismo seria não escrever mais, deixar a mentira, as mazelas e a demagogia em seu livre curso. E antes que tarde, cumpre-me esclarecer que se escrevo, escrevo como cidadão, nunca lotei minhas palavras a partidos políticos.

Por morar em Brasília não me sinto menos cordino, nem menos conhecedor da conjuntura cordina. Por que tantos cordinos como eu deixam a cidade natal é algo merecedor de uma futura crônica. Mas de já é preciso que se advirta que não é só pelo ficar em Barra do Corda, pelo enfrentar o cabo da enxada, pelo colocar-se atrás dos balcões das farmácias, pelo humilhar-se historicamente a salários de professor municipal - e ainda enxergar que a cidade está acima disso -, que se contribui, contribuição essa aliás que não costuma constar do reconhecimento dos doces sociólogos, políticos e xenófobos cordinos. Sinto-me contribuidor pela coragem da crítica. O instrumento da palavra não é menos importante que o da enxada, e vice-versa. E a grande verdade é que

nós, os cidadãos comuns, temos contribuído muito mais para Barra do Corda do que a classe política, essa geléia geral que só tem conseguido se superar década após década em sua capacidade de destruir a cidade.

De fato, o primeiro mandato do homem que nunca perde para doutor coincidiu com o período de minha adolescência. E é com um atraso de alguns anos que eu aproveito a oportunidade para informar ao senhor dos cálculos renais da agrura que foi para minha geração ter que passar boa parte de sua juventude frequentando uma praça Melo Uchoa disputada por vacas, cavalos, jumentos e outros quadrúpedes assíduos... A nossa querida Melo Uchoa, embora fosse praça, parecia-nos à época, um mero curral. Mais. Um retrato fiel da competente administração elísea tão decantada.

Lembro ter dito Raymundo Faoro que "o ato eleitoral não é, como se tem praticado, um desmaio da crítica." Nas últimas eleições, não diria eu que Barra do Corda teve propriamente um desmaio e sim uma catalepsia! Reconheço sim, senhor Elizeu, a grandeza da democracia, embora não me conforme de como às vezes ela é capaz de produzir acidentes só comparáveis a Paulo Maluf na prefeitura de São Paulo...

*Rubem Milhomem é barra-cordense residente em Brasília-DF.

CARTA DO VICE À TURMA

Senhor Redator,
Paz e bem, como diria Francisco de Assis.

Em primeiro lugar gostaria de parabenizar a "Turma da Barra" pela excelente cobertura das nossas eleições, inclusive presente em todo o processo de apuração.

Gostaria também de agradecer a solidariedade e a luta de todas as pessoas que estiveram conosco apoiando a candidatura da União Popular à prefeitura de Barra do Corda. Alguns com o pé no chão, caminhando conosco pelas ruas e povoados da cidade, outros, mesmo de longe, "exilados involuntários" e saudosos de sua terra, mas que também torceram muito. Isso tudo nos gratifica e anima a continuar lutando, afinal a luta continua...

E continua mesmo, notadamente agora que a cólera chegou definitivamente na Barra. Já tivemos quatro óbitos e estamos nos aproximando de 100 casos. E ainda temos o agravante de possuir toda uma infra-estrutura que propicia a rápida expansão da doença, como em toda a região nordeste. Não é por acaso que no nordeste está a grande maioria de casos notificados, mesmo não sendo a porta de entrada da doença no País.

Sobre essa nossa infra-estrutura, é só lembrar que na Barra, quase 70% das residências não possuem nem ao menos uma fossa seca (aquela da casinha no quintal). Também não possuímos rede de esgotos e se a tivéssemos, estaríamos correndo sério risco de contaminação na rede de distribuição de água por infiltrações, devido às oscilações de pressão na rede, consequência da queda no índice de captação/demanda, muito comum em nossa cidade. Isso, sem falar que possivelmente os rios Corda e Mearim já estariam mais contaminados que estão agora. É tradição no Brasil as companhias de água e esgotos fazerem rede de esgotamento de dejetos sem tratamento final.

Mas o que podemos efetivamente fazer contra a cólera, nessas condições que historicamente herdamos de governos passados, são heranças de corrupção, incompetência e má-vontade por todos os lados e em todos os níveis. Federal, estadual e municipal? Temos dois "fronts": Ação sobre o dano com hidratação e antibióticos, e ação sobre o risco com orientações sobre a água, alimentos, dejetos e uso de agentes clorados. São ações de vigilância epidemiológica, que em Barra do Corda estão passando pelas mãos competentes das doutoras Rai-

mundinha Abreu e Sílvia Amorim, esta última minha colega de pós-graduação em saúde pública. Juntas, bem como com todos os servidores de saúde que atuam no município, estão fazendo um árduo e bonito trabalho.

E a cólera vem nos trazer recado: Não se faz saúde somente construindo hospitais, mas principalmente, veiculando informações e fomentando mudanças de comportamentos, para isso é condição *'sine qua non'* ter uma boa rede de centros e postos de saúde. Exatamente o contrário do que pensam alguns eleitos.

Mas como nos diz Bernard Shaw, "às vezes a democracia costuma promover incompetentes." Platão na sua República também discute essa questão. Contudo o mais estimulante em política não é vencer alguém, mas convencer pessoas e ampliar conceitos. Isso só se consegue com democracia.

Por isso a luta democrática só intensifica o amor à cidade. Mais uma vez, obrigado a todos os barra-cordenses que comungaram conosco a esperança de uma cidade progressivamente melhor, como eu disse: A luta continua!

Marcos Pacheco
Vice-Prefeito
Barra do Corda - MA

LIVRO VASCULHA HISTÓRIA

POESIA

O RETRATO

*Allan Kardec Filho

Para Allan Kardec, pai, assassinado em 1985 em Grajaú-MA.

O retrato velho do rosto, já amarelado,
O sorriso fácil que dos lábios surge
E o boizito manso que bem além muge
Faz lembrar o tempo, os dias, o passado

O Grajaú e velhas panelas de barros
As senhoras de lata na cabeça
Induz então que a lembrança umedeça
Os olhos que um dia te viram e... Párol!

O dia cheio de lembranças tristes
Noite gélida de cândido luar
Em que da terra, meu pai, fugistes

Lembra teu abraço - o teu afetuoso olhar,
(Meigo a nos fitar) - diz que ainda existes
Assim, sereno, por nós, a orar...

*Allan Kardec, filho, faz pós-graduação em Engenharia Elétrica em Nagoya-Japão.

GUAJAJARA

*William Stead Figueira

Lembra, agora, o massacre do Alto Alegre,
Onde, por feroz fome de vingança,
Tomado de loucura feito febre,
Foste um dia quebrar a tua lança!

A história conta que foste esmagado,
Pelo poder maior do ferro quente,
Teu arco foi partido! Destroçado
O brio ímpar da tua nobre gente.

A terra só pertence a quem trabalha,
Gerando os frutos nobres da riqueza,
Que Deus, ao por do sol, berze e orvalha,

Guajajara! Te vale de cautela!
Hoje, convém deter tua fereza,
São Pedro, talvez, sobre a tua vela...

*William Stead Figueira é barra-cordense residente em Cabo Frio-RJ.

Até julho de 1993, o histórico livro "Barra do Corda na História do Maranhão", do professor Galeno Edgar Brandes, 62, vai estar à disposição do público leitor. Primeiramente, será lançado na cidade e nos povoados cordinos. Depois em São Luís e em Brasília, entre a colônia barra-cordense.

O livro, diz o professor Galeno, é mais um trabalho de pesquisa do que uma obra literária. Toda a história de Barra do Corda é revisitada. De 1830 aos dias atuais, em 25 capítulos, Galeno passeia e entranha-se pelos fatos que motivaram a saga da fundação, criação do município, dos usos e costumes, dos principais acontecimentos, inclusive traçando o perfil de todos os prefeitos e pessoas ilustres que vivenciaram a história barra-cordense.

Para escrever essa obra, o Professor não mediu esforços. Recorreu as suas anotações pessoais, que datam do final da década de 50. Aos arquivos do sr. Justino Soares, bem como aos documentos da Assembléia Legislativa do Maranhão. Pesquisou em jornais e livros nas bibliotecas de São Luís e Rio de Janeiro. Entrevistou pessoas e quando necessário disparava telefonemas aos quatro cantos do país, muitas vezes, apenas para confirmar datas. Para a redação final, dedicou-se durante um ano quase 10 horas por dia. "No começo de 1993, quero começar os trabalhos de revisão e impressão," anuncia o Professor.

Esse livro, certamente deve ser o primeiro dicionário histórico-cul-

tural de Barra do Corda. Acrescenta novos fatos, corrige e reconstitui passagens históricas importantes, como a da visita da Coluna Prestes em 1926, ou mesmo do holocausto do Alto Alegre, quando os Índios Guajajara dizimaram todo aquele povoado em março de 1900.

Outro destaque do livro é sobre a vida cultural cordina. Os poetas, os escritores, os jornais, o teatro, a orquestra sinfônica, o folclore e o desenvolvimento e a influência política da cidade. Dunschee de Abranches antes de fundar o Jornal do Brasil, ajudou em 1888 ao jornal "O Norte", sediado em Barra do Corda e de circulação em todo território nacional divulgando os ideais republicanos.

Também há curiosidades. Hoje as praças Melo Uchoa, Getúlio Vargas e Maranhão Sobrinho eram conhecidas como praça da Matriz, da República e São José. A atual rua Isac Martins chamava-se rua do Tamboril. Conceição Milhomem foi a primeira mulher a ocupar o cargo de prefeita.

Atualmente aposentado, o professor Galeno, também ex-vereador, prefeito e deputado estadual, faz questão de frisar que está afastado definitivamente da vida pública, acentuando que quer apenas se dedicar a criação da Academia Barra-cordense de Letras e, depois, a escrever. "Se eu não realizasse esse trabalho" - referindo-se ao livro a ser lançado -, "as coisas que já fiz na minha vida não me teriam deixado completamente realizado como ser humano", conclui.

PREÂMBULO DO LIVRO

O professor Galeno Brandes cedeu especialmente à **Turma** um pequeno trecho do preâmbulo do seu livro.

“ - Hoje tem espetáculo?
- Tem sim senhor.
- Sete horas da noite?
- Tem sim senhor...
- Arrocha rapaziada...
- Uê!... é ... é ...

E desfilávamos pelas ruas.
Ruas calçadas de esperanças porque
verde de gramíneas. Espécie de

relva, camada imorredoura das recordações dos barra-cordenses, dos que aqui estiveram ou por aqui passaram, descobrindo a própria terra, habitando-a fazendo-a crescer e prosperar.

Quem foram eles?
De onde vieram?
Que fizeram? ”

TURMA MAIOR**REPÚBLICA**

Em janeiro, sai a república de Rosário, entra a república da Mucura, localidade onde o Prefeito nasceu e hoje pertence a Tuntum.

TEATRO

Há denúncias que o guarda-roupa (vestimentas) do teatro da semana santa não será encontrado pela nova administração. Vai sumir, escafeder-se.

POVO

Lembrete: Todo material da Prefeitura é comprado com o dinheiro que pertence ao povo.

PRIVATIZAÇÃO

A praça do Calvário, um dos pontos turísticos cordino, foi privatizada. Agora para se usufruir daquele patrimônio público, paga-se um taxa à igreja. Se a moda pega, a praça Melo Uchoa será a próxima.

CALVÁRIO

O calvário foi construído por um mutirão na década de 30. É um patrimônio histórico-religioso-cultural cordino. Deveria ser preservado a todo custo. E não privatizado e descaracterizado.

CLUBE

Clube Recreativo e Cultural Barra-cordense. Este é o novo nome do antigo clube Guajajara que faz a troca em protesto contra a saída de São Pedro dos Cacetes.

ÍNDIO

Até a escultura de um índio anônimo, desapareceu da entrada do Clube. Mas, a rádio Guajajara mantém o Guajajara.

RIOS

Alto índice de desmatamento, assoreamento, poluição, escassez de peixe, diminuição considerável do volume d'água. Este é o diagnóstico do movimento SOS Itapecuru. Serve também para o Mearim.

LIVRO

Lançado em São Luís "Papagaios Amarelos", de Maurice Pianzola. Livro que relata a saga e influência francesa até os dias de hoje no Maranhão.

PRAZO

Venceu o prazo dia 10 de dezembro para a comissão paritária dizer o que será feito de São Pedro dos Cacetes. Os Guajajara acenam com nova interrupção da estrada. para comissão paritária

PT

O PT (Partido dos Trabalhadores) será fundado em 1993 na Barra. Quem garante são os articuladores Valdir Vieira e Nonato Medeiros.

ASFALTO

E o Lobão... Asfalta ou não asfalta os 20 Km restantes da Presidente Dutra - Barra do Corda? Ronaldo Vilela com a palavra.

MENORES

Menores abandonados já são vistos na Barra. Merece atenção.

CUMPRIMENTOS

Feliz Natal e Próspero Ano-novo!

REAJUSTE SALARIAL

No apagar das luzes, a Câmara Municipal cordina, em sua última sessão ordinária, terça-feira, 15, aprovou novos reajustes salariais do prefeito, vice-prefeito e vereadores eleitos em três de outubro.

A partir de janeiro, o Prefeito tem direito a 20 mi-

lhões de cruzeiros mensais. O vice-prefeito receberá 80% desse total, ou seja, 18 milhões. Aos vereadores foi estabelecido um piso de 11 milhões e 600 mil cruzeiros. O vereador na função de presidente da Casa pode alcançar o salário do Prefeito, em razão da representação do cargo.

AMBIENTE DEFENDIDO

Mesmo sem dispor de um local para atendimento ao público, o Conselho de Defesa do Meio Ambiente de Barra do Corda - Condema, em pouco mais de um ano de funcionamento, já contabiliza resultados em prol da não-agressão ao meio ambiente cordino.

Segundo o presidente do Condema, Dorgival Castro, o hospital Acrísio Figueira foi um dos primeiros a corrigir irregularidades em função de denúncias. O hospital não despeja mais os esgotos no rio Corda e sim em um sumidouro construído especialmente para essa finalidade.

Outros casos foram os postos de gasolina, obrigados a instalarem filtros especiais para reter o óleo diesel e outras impurezas pro-

venientes de lavagens de carros. Do mesmo modo, os tiradores de areias foram proibidos dessa prática entre as pontes do centro da cidade e da BR-226, no Cai N'água. Uma lagoa do sertão estava sendo vítima de desmatamento indiscriminado. O Condema acionou as autoridades e os responsáveis foram punidos e ainda respondem a processo criminal.

Essas são algumas das atividades de vigilância que o Condema mantém juntamente com a Promotoria Pública e o Ibama em relação ao meio ambiente cordino. Para avançar e facilitar os trabalhos da entidade, Dorgival só vê uma saída: um local para atendimento ao público com toda a infra-estrutura necessária.

FESTA DOURADA

Foi uma noite de festa dourada. Sob a administração dos barra-cordenses Aristides Milhomem e Gilson Pacheco, o clube Unidade Vizinhança do Guará começou a fase de festas dançantes, sexta-feira, 27. A proposta da direção é congregar os guaraenses, atraindo primeiramente os cordinos do Guará.

Animada pelo conjunto Matuskelos, banda famosa em Brasília, o baile teve como tema "Os Anos Dourados". As músicas rememoravam a década de 60 e todo salão de dança foi ornamentado conforme o comportamento da época. O comparecimento dos bai-

ra-cordenses foi considerado expressivo, tendo a direção já programado uma outra festa para o início de fevereiro.

Durante o baile, de instante a instante, um dos membros da banda Matuskelos puxava a animação: "Atenção Barra do Corda, agora é reggae!..." É que o baterista Pedinho (Pedro Pereira da Silva), 20, que tocava nos "Populares do Ritmo" é barra-cordense e está há sete meses em Brasília. "Foi uma das melhores festas que já toquei". - confessa Pedro - "Sinto uma saudade imensa de lá", declara.